

O QUINZE (RACHEL DE QUEIROZ) NA UFAM

CONTROLE			MARCADAS	DATA
Q: 3	A:	%:		

QUESTÃO 35 (PSC III 2016 - Q10)

Leia o excerto a seguir do romance *O quinze* e assinale **V** para verdadeiro ou **F** para falso nas afirmativas:

“Conceição tinha vinte e dois anos e não falava em casar. As suas poucas tentativas de namoro tinham-se ido embora com os dezoito anos e o tempo de normalista; dizia alegremente que nascera solteirona.

Ouvindo isso, a avó encolhia os ombros e sentenciava que mulher que não casa é um aleijão...

– Esta menina tem umas ideias!

Estaria com razão a avó? Porque, de fato, Conceição talvez tivesse umas ideias; escrevia um livro sobre pedagogia, rabiscara dois sonetos. [...] Chegara até a se arriscar em leituras socialistas, e justamente dessas é que lhe saíam as piores das tais ideias, estranhas e absurdas à avó.

Acostumada a pensar por si, a viver isolada, criara para seu uso ideias e preconceitos próprios, às vezes largos, às vezes ousados.”

() Conceição e mãe Nácia podem ser caracterizadas como personalidades opostas, a partir do excerto: uma encarnaria a tradição patriarcal da mulher para um homem; e, a outra, a mulher preocupada com a sua realização pessoal, independente de marido.

() A expressão “ter ideias” caracteriza negativamente Conceição pela ótica de sua avó.

() Pela perspectiva da tradição, representada por mãe Nácia, a mulher sem marido é um ser anômalo, defeituoso.

() Ao afirmar que se acostumara a “pensar por si”, criando ideias e preconceitos próprios, Conceição

desvincula-se da tradição patriarcal, tornando-se, pela ótica de sua avó, uma “estranha”.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de **V** e **F** de cima para baixo:

- a) V – V – V – V
- b) V – V – V – F
- c) V – F – F – V
- d) F – F – V – V
- e) F – F – F – F

QUESTÃO 36 (PSC III 2016 - Q11)

Sobre *O quinze*, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) O romance é composto por planos desencontrados de narrativas, tornando o texto confuso.
- b) O romance representa os costumes dos moradores do Ceará, em 1915, de modo meramente documental.
- c) Há no romance uma crítica aos políticos e menção ao que hoje se chama indústria da seca, principalmente quando a narrativa enquadra Chico Bento.
- d) Os termos regionalistas dificultam a compreensão do livro.
- e) O romance, apesar de expressivo na época de seu lançamento, não tem a mesma relevância – seja em termos estéticos, seja em termos conteudísticos.



QUESTÃO 37 (PSC III 2016 - Q12)

Observe as seguintes passagens de *O quinze*:

A.

[...] o vaqueiro do Logradouro e mais alguns moradores que a seca não escorraçara esperavam a patroa. Na calçada, também a aguardava uma espreguiçadeira de lona — a cadeirinha — presa a dois compridos bambus.

[...]

D. Inácia veio sentar-se na cadeirinha, admirouse:

— Que é dos jumentos? Vocês não sabem que eu só gosto de cadeirinha levada por jumento?

O vaqueiro acudiu:

— Minha madrinha não tem os seus caboclos pra carregarem a senhora? Por que se havia de botar animal, tendo nós?

B.

Sombras vencidas pela miséria e pelo desespero que arrastavam passos inconscientes, na derradeira embriaguez da fome. Uma forma esguia de mulher se ajoelhou no chão vermelho.

Um vulto seco se acocorou ao lado, e mergulhou a cabeça vazia entre os joelhos agudos, amparando-a com as mãos.

Só um menino, em pé, isolado, olhava pensativamente o grupo agachado de fraqueza e cansaço.

Sua voz dolente os chamou, num apelo de esperança.

E sua mão se destacou no fundo escuro da tarde apontando o casario além.

Mas a única aparência de vida, no grupo imóvel, era o choro intermitente e abafado de uma criança.

C.

— Pelas reses me dê, alto e mal, quarenta mil-réis por cabeça... É mesmo que lhe dar dado...

—Quarenta mil-réis é caro. O gado no Quixadá está a vinte e cinco e trinta mil-réis.

[...]

[Chico Bento] Pensava na troca. Um reses tão famosas! Por um babau velho e cinquenta mil-réis de volta! O que é a gente estar na desgraça...

[...]

— Mas criatura de Deus, o que é você vai fazer com mais gado? Acha pouco o que já está está no trato?

[...]

— Ora, mamãe, o pobre morrendo de precisão! Além disso, é gado de raça, filho do Hereford velho das Aroeiras... Garanto que escapa tudo...

O major, mexendo o café, aprovou:

— Gadão bom... famoso... Conheço muito. Fez bem, meu filho. Escapa!

Assinale a alternativa **INCORRETA**:

a) O fragmento A evidencia a subalternidade dos empregados da fazenda, explorados como animais para o bem-estar de mãe Nácia.

b) O fragmento B contrapõe a narrativa quase lírica em sua forma ao conteúdo da desumanização, apresentando as pessoas como meras "sombras", "vultos", "vozes", metonímias do que se expressa em "aparência de vida".

c) O lucro dos mais abastados a partir da necessidade dos mais pobres é comprovada com a atitude de Vicente ao comprar o gado de Chico Bento por bem menos do que realmente valia, no fragmento C.

d) Os fragmentos exemplificam a grande divisão que há no livro: os ricos e os pobres; os que perdem tudo com a seca, incluindo a dignidade, e os que lucram com a decadência econômica e a desumanização.

e) Percebe-se no fragmento C a tentativa de Vicente de ajudar a Chico Bento, contando com a aprovação do major e a contrariedade da mãe.

GABARITO

35A 36C 37E

